

MÚSICA NA COLINA: PROJETO DE EXTENSÃO PARA A DISSEMINAÇÃO DA MÚSICA EM COLINAS DO TOCANTINS

Raquel Ribeiro Bispo¹, Henrique Brum Moreira e Silva²

¹Estudante do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFTO *campus* Colinas do Tocantins. Bolsista do Edital nº 31/2025/REI/IFTO - Projetos de Extensão Voltados à Arte e Cultura - 2025
e-mail: <raquel.bispo@estudante.ifto.edu.br>

² Docente do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFTO *campus* Colinas do Tocantins.. e-mail: <henrique.silva@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

A introdução da música no ambiente escolar apresenta benefícios inegáveis para os estudantes. Com efeito, Algayer e Trugillo (2013) alegam que a música pode ser um estimulante do desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Isso corrobora pesquisas empíricas de Said e Abramides (2020), que observaram melhoras notáveis do desempenho escolar de crianças que desfrutaram de educação musical, notadamente nas habilidades de leitura, escrita e aritmética. Ademais, é possível apontar que a introdução da música na escola contribui para a formação humana dos estudantes. Isso vai ao encontro do disposto na Constituição Federal, em seu Artigo 206 (BRASIL, 1988), e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu Artigo 2º (BRASIL, 1996), que declaram ser o pleno desenvolvimento do educando um dos objetivos da educação no Brasil.

Todavia, tais considerações muitas vezes se mostram insuficientes para garantir a oferta efetiva da música na escola, como atestam Habowsky e Conte (2019), que mostram que tal oferta, vem sendo diminuída, quando não totalmente eliminada, nos currículos das escolas pelo Brasil. Isso é ainda mais grave em municípios como Colinas do Tocantins, sede de um dos *campi* do IFTO, em que poucas escolas têm aulas de música. Ademais, há sérias carências nas áreas da arte, cultura e lazer. Se, por um lado, a Carta Magna de 1988 estabeleceu em seu artigo 6º a cultura e o lazer como direitos sociais, a cidade ainda têm dificuldades para ofertar atividades culturais gratuitas, em especial para crianças e adolescentes.

A partir destas carências da comunidade externa, o IFTO *campus* Colinas do Tocantins oferta desde 2022 à comunidade externa atividades culturais ligadas à música. A partir deste trabalho, foi proposto em 2024 o projeto de extensão “Música na Colina”, com múltiplos focos de atuação, que teve como objetivo disseminar a música no município de Colinas do Tocantins, em especial entre os estudantes das escolas da cidade. Após a realização, por dois anos seguidos, de duas edições do IFMusic (Festival de Música Estudantil de Colinas do Tocantins) e com a estrutura da recém-inaugurada Sala de Música do *campus*, preparou-se um projeto bem mais amplo, em que a extensão foi completamente articulada com o ensino e a pesquisa.

2 OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados finais do projeto de extensão “Música na Colina: projeto de extensão para a disseminação da música em Colinas do Tocantins”, contemplado no EDITAL N° 14/2024/REI/IFTO.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de execução acompanhou as linhas de atuação do projeto de extensão. Para tanto, optou-se por organizar a execução em nove ações. A ação 01 consistiu na oferta de aulas de instrumentos musicais na Sala de Música do *campus* gratuitas e abertas à comunidade externa. Já a ação 02 se referia à formação de uma banda de estudantes do *campus*, o que levava à ação 03, a realização de apresentações musicais abertas à comunidade por parte da banda formada. As ações 04 e 05 se referiam, respectivamente, à formação de um grupo de pesquisa aberto à comunidade sobre ciências da música (teoria musical, filosofia da música, história da música e sociologia da música) e de grupos de audição de estilos de música não comerciais abertos à comunidade (jazz, blues, música clássica etc.). A culminância do projeto ocorreria na ação 06, a saber, a realização do 3º Festival de Música Estudantil de Colinas do Tocantins (3º IF Music), aberto a todos os estudantes de escolas de Ensino Fundamental II e de Ensino Médio da cidade, enquanto as ações 07, 08 e 09, correspondiam, respectivamente, à confecção e entrega do Relatório Final, da prestação de contas e da disseminação dos resultados parciais e finais do projeto. A principal variável para mensurar o sucesso de tais ações foi o número de pessoas impactadas direta ou indiretamente por elas. Por fim, as ações efetivamente realizadas e a análise de seus resultados ocorrerão nas seções subsequentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de cada uma das nove ações planejadas foram predominantemente positivos. No tocante à oferta de cursos de instrumentos musicais, ofertou-se aulas de violão e de bateria. As aulas compreenderam todo o ano de 2024, excetuando-se o período em que o *campus* entrou em greve. Neste processo, muitos estudantes e pessoas adultas, inclusive da comunidade externa, puderam entrar em contato com tais instrumentos e aprendê-los. Com efeito, a ação foi tão bem-sucedida que no dia 13/12/2024 organizou-se o 1º Recital de Fim de Ano da Sala de Música com os alunos participantes no auditório do *campus*, seguido de um show da banda de estudantes.

Isso nos leva à ação 02, a formação da banda de estudantes do *campus*, que foi bem-sucedida. Após o chamamento junto aos alunos da unidade, foi possível a criação da banda *Os*

IFnitos, formada por estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Isso permitiu a sua participação em eventos como o Seminário Administrativo do IFTO, o 11º IFestival, o 3º IFMusic e o show no fim do 1º Recital de Fim de Ano da Sala de Música do *campus*.

Já a ação 03, a realização de apresentações musicais abertas à comunidade externa, foi parcialmente bem sucedida. As outras apresentações da banda (Seminário Administrativo do IFTO, 3º IFMusic e 11º IFestival) e as obrigações estudantis dos membros permitiram a realização de apenas uma apresentação na Sala de Música, no dia 30/08/2024, e do show de encerramento 1º Recital de Fim de Ano da Sala de Música do *campus*.

Por sua vez, a ação 04, a formação do grupo de pesquisa de fato ocorreu, tendo duas estudantes do 1º ano do ensino médio técnico em informática permanecido nele até hoje. Optou-se pela área da filosofia da música, de modo a aproveitar a formação acadêmica do coordenador, tendo as atividades de pesquisa resultado na submissão de dois trabalhos para a 16ª edição da JICE.

A ação 05, todavia, foi a única que realmente não foi bem-sucedida. A ideia de ofertar espaços para a audição de gêneros musicais não comerciais não encontrou eco nas comunidades interna e externa, tendo sido descontinuada após dois encontros, por falta de demanda.

A culminância ocorreu com a realização da ação 06, a saber, a realização do 3º IFMusic. Após definição das regras e no Edital, houve a divulgação nas escolas da cidade. Abriu-se a seguir o período de inscrições, abrangendo três categorias: música instrumental, música cantada religiosa e música cantada secular. Na primeira categoria foi registrada uma inscrição, que, porém, desistiu no dia do Festival. Na segunda, nove inscrições com quatro desistências e na terceira, oito inscrições, com três desistências. Formou-se uma banda de apoio, e o período de ensaios levou duas semanas, com 05 ensaios. No dia 09/11/2024 ocorreu a grande final, com estudantes de seis escolas da cidade, para um público de aproximadamente 100 pessoas.

Realizado o festival, houve a continuidade das aulas e das atividades de pesquisa até o último evento do projeto, o 1º Recital de Fim de Ano da Sala de Música. A partir, passou-se às ações 07 e 08, a confecção e entrega do Relatório final e da prestação de contas, respectivamente. Já a ação 09 ocorreu ao longo de todo o projeto. Os resultados parciais foram divulgados durante a sua execução nas redes sociais pessoais e institucionais dos estudantes, servidores e membros da comunidade externa envolvidos, da Sala de Música e do *campus* Colinas do Tocantins, enquanto a disseminação dos resultados finais ocorre com a confecção e submissão do presente trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A execução deste projeto ocorreu porque a Sala de Música foi utilizada como seu *locus* principal. Ao longo do seu desenvolvimento, foi possível compreender a importância do espaço musical como ferramenta educativa, reforçando seu papel na formação dos alunos e na integração do *campus* com a comunidade. Apesar das limitações enfrentadas durante o processo, como o pouco tempo que os estudantes tiveram para desfrutar da Sala de Música, o projeto demonstrou viabilidade e relevância, destacando-se pelo potencial de promover inclusão, expressão artística e aprendizado. Por fim, impactou a comunidade de Colinas do Tocantins, pois permitiu a aprendizagem de instrumentos musicais de forma gratuita, propiciou a duas estudantes o início de suas atividades de pesquisa, gerou eventos em uma região carente deste tipo de acontecimento e contribuiu para despertar novos talentos e uma cidade com pouca oferta de educação musical nas escolas (cf. Habowsky e Conte, 2019), além de integrar os estudantes das escolas da cidade.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO pelo apoio e fomento ao desenvolvimento deste projeto. Estendemos nossa gratidão aos professores orientadores, pelo suporte técnico e operacional, e aos colegas que colaboraram para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ALGAYER, K. R.; TRUGILLO, E. A. A música como ferramenta pedagógica no aprendizado da criança. **Revista eventos pedagógicos**, v.4, n.2, ago. - dez., 2013. p. 136 - 145.

BRASIL. **Constituição federal de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf> Acesso em: 04 mai 2023.

BRASIL. **Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB)**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf> Acesso em: 04 mai 2023.

HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. A música na educação infantil: (re)descobrimos sentidos. **Práxis educacional**, [S. l.], v. 15, n. 35, p. 444-469, 2019. DOI: 10.22481/praxisedu.v15i35.5691. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/569>>1 Acesso em: 04 mai 2023.

SAID, P. M.; ABRAMIDES, D. V. M. Efeito da educação musical na promoção do desempenho escolar em crianças. **Codas**, vol. 32, nº 1, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/gvpgHP9NHxLCdt3jZGW5Y9h/?lang=pt#:~:text=Crian%C3%A7as%20expostas%20%C3%A0%20educa%C3%A7%C3%A3o%20musical%20apresentaram%20melhora%20significativa%20na%20compet%C3%Aancia,que%20n%C3%A3o%20foram%20expostas%20%C3%A0>> Acesso em: 04 mai 2023.